

EDITORIAL

Prezados autores e leitores da Revista Economia & Gestão,

A 1ª edição de 2025 começa com o artigo **ALINHANDO A GESTÃO HOSPITALAR AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: A PERSPECTIVA DE UM HOSPITAL PARTICULAR**. Os autores são Renato da Costa Santos (Universidade do Contestado-UNC-Paraná) e Jaqueline dos Santos Rodrigues (Universidade do Contestado-UNC-Paraná). Este estudo analisa o alinhamento da gestão hospitalar de uma unidade privada de saúde aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Agenda 2030 da ONU. Os hospitais, por seu elevado consumo de recursos e significativa geração de resíduos, exercem um impacto direto no meio ambiente. Embora o ODS 3, que promove saúde e bem-estar, seja central para a atuação hospitalar, outros ODS, como aqueles voltados para consumo e produção responsáveis (ODS 12) e ação contra a mudança global do clima (ODS 13), também se mostrar destaques na busca por sustentabilidade no setor. O objetivo do estudo é analisar como um hospital privado promove a sustentabilidade, reduz seu impacto ambiental e fortalece o acesso a serviços de saúde de qualidade, alinhando-se de forma integrada aos ODS. A pesquisa, de abordagem qualitativa, de natureza básica e objetivo descritivo, foi realizada por meio de análise documental e avaliou as contribuições da instituição em diferentes frentes sustentáveis. Os resultados indicam um compromisso significativo com os ODS, evidenciando iniciativas e parcerias que visam o impacto ambiental e promovem o bem-estar social.

O título do 2º. artigo é **DESENVOLVENDO RELAÇÕES DE VALOR: UMA PLATAFORMA TEÓRICA PARA A COCRIAÇÃO DE VALOR EM SERVIÇOS FINANCEIROS**, tendo como autores Carolin Lujan de Oliveira (Universidade Federal de Rondônia-UNIR) e Fábio Rogério de Moraes (Universidade Federal de Rondônia-UNIR). O desenvolvimento tecnológico revolucionou modelos de negócios centrados na geração de valor diferenciado para o cliente. Essa movimentação, por sua vez, culminou na contínua preocupação em coproduzir e cocriar valor junto ao cliente, bem como analisar quais os determinantes da sua percepção de valor. Por conseguinte, objetiva-se desenvolver um modelo teórico capaz de auxiliar na ampliação dos modelos teóricos já existentes com a finalidade de agregar robustez à conceituação da cocriação de valor e como ela ocorre. O processo de construção desta pesquisa teórico-empírica ocorrido por meio da Revisão Sistemática da Literatura propõe que a cocriação de valor é influenciada pela integração de recursos e engajamento mútuo, emoção e inovação de usuários, efeito de acessibilidade e comunicação integrativa, dispostos na plataforma interativa de capacidades de recursos indicando que a cocriação leva a impactos valiosos de resultados experimentados. Este estudo visa contribuir teoricamente com a proposta da integração e ampliação dos modelos de cocriação de valor já existentes, fornecendo ainda consistência conceitual à teoria de cocriação de valor e à gestão mercadológica nesse âmbito.

O 3º. trabalho é **Estratégias municipais e serviços públicos com tecnologia da informação e relações com cidade digital estratégica: caso de Oslo-Noruega**. Os autores são Tatiana Souto Maior de Oliveira (Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR), Donald Francisco Quintana Sequeira (Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR), Jesse Geraldo Arriola Junior (Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR), Sérgio Henrique Rodrigues Mota (Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR), Denis

Alcides Rezende (Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR). O objetivo é analisar as estratégias adotadas pelos municípios, a implementação de serviços públicos por meio da tecnologia da informação e a interconexão desses elementos com o conceito de cidade digital estratégica. A metodologia da pesquisa baseou-se em um estudo de caso realizado na cidade de Oslo, Noruega. A análise centrou-se em dois construtos e sete variáveis correlatas. Os resultados auferidos evidenciam o uso da tecnologia da informação para a melhoria dos serviços municipais aos cidadãos e o alinhamento dos serviços públicos com tecnologia da informação fornecidos pela cidade e os eixos estratégicos da cidade caracteriza o projeto cidade digital estratégica. Destacaram-se os serviços públicos municipais relacionados as temáticas saúde e tributação com foco na eliminação de serviços burocráticos. A relação existente entre os eixos estratégicos e a tecnologia da informação permite a melhoria da prestação de serviços aos cidadãos proporcionando uma maior qualidade de vida da população. A conclusão reitera a relação entre o planejamento estratégico municipal e os serviços públicos municipais, possibilitando que o processo de digitalização dos serviços públicos vá ao encontro das demandas da cidade e potencialize o desenvolvimento municipal e a qualidade de vida dos cidadãos.

O título do 4º. artigo é **Aplicação do Quality Function Deployment (QFD) em Gestão de Projetos** e tem como autores Mateus Santos Costa (PUCMinas), Paula Karina Salume (Universidade Federal de São João Del-Rei – MG – UFSJ), Saulo Corrêa da Costa (PUCMinas), Andre Makoto Soki Akaki (PUCMinas). O presente estudo investigou a aplicação do Quality Function Deployment (QFD) como método adaptado para a priorização de intervenções em uma metodologia de gestão de projetos, visando aprimorar a entrega de valor em projetos futuros. A pesquisa, de natureza qualitativa, adotou o método de estudo de caso em uma empresa do setor automotivo que implementou uma metodologia própria para o desenvolvimento de projetos estratégicos. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas e análise documental de projetos que utilizaram a referida metodologia. Os resultados revelaram que a identificação assertiva das partes interessadas, o aprimoramento da auto-organização e da autonomia dos executores dos projetos podem otimizar a metodologia da empresa, impulsionando a excelência no alcance da estratégia organizacional. A aplicação do QFD demonstrou ser eficaz na priorização de práticas de gestão de projetos com maior potencial para gerar valor estratégico, resultando em ganhos de eficiência, colaboração e alinhamento com as expectativas dos stakeholders.

O título do 5º. Artigo é **DESEMPENHO ECONÔMICO ENTRE CLUSTERS AUTOMOTIVOS NO BRASIL DURANTE O PROGRAMA INOVAR-AUTO**. Os autores são Afonso Carneiro Lima (Universidade de Fortaleza – CE – Unifor), Paulo Cesar Bontempo (Centro Universitário Alves Faria – GO), Larissa Maciel Amaral e Mauricio Teixeira Rodrigues (Universidade de Fortaleza – CE – Unifor). Este estudo tem como objetivo mapear o desempenho econômico de clusters automotivos em diferentes estados brasileiros durante o Programa Inovar-Auto. A pesquisa fornece uma perspectiva de perenidade e evolução da competitividade dos clusters ao longo do tempo, aspecto negligenciado em grande parte dos estudos e praticamente esquecido em políticas públicas. A partir da abordagem de clusters industriais, realizou-se um mapeamento dessas aglomerações utilizando-se dados secundários relativos ao número de empresas, empregos e salários relativos a cada atividade econômica do cluster. Para a análise dos dados, além da estatística descritiva, aplicou-se a técnica multivariada de escalonamento multidimensional. Observou-se um crescimento contínuo dos clusters de Santa Catarina, Pernambuco e Goiás e variações nos estados do Nordeste, dada a fragilidade dos incentivos fiscais como estratégia de

desenvolvimento de clusters. Em termos práticos, a metodologia apresentada serve como base para a formulação tanto de políticas públicas quanto privadas. O mapeamento promove uma reflexão sobre o efeito de políticas e ações governamentais. Para as organizações privadas, o mapeamento pode servir como orientação a uma orquestração de iniciativas, como colaboração para inovação e consequente desenvolvimento de organizações centrais no cluster.

Desejamos boa leitura a todos.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Rodrigo Baroni de Carvalho
Editor-Chefe

Profa. Dra. Carolina Maria Mota Santos
Editora Associada de Recursos Humanos (GPR), Estudos Organizacionais (EOR), Ensino e Pesquisa em Administração (EPQ) e Administração Pública (APB)

Prof. Dr. Humberto Elias Garcia Lopes
Editor Associado da área de Estratégia (ESO)

Prof. Dr. Ramon Silva Leite
Editor Associado da área de Marketing (MKT)